



**ABBI**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE BIOINOVAÇÃO

# NEWSLETTER **ABBI**

**ABRIL**  
**2025**

Informe da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) com as principais ações realizadas pela entidade no Brasil e no mundo tendo em vista o incentivo e a promoção da bioeconomia avançada e do desenvolvimento econômico sustentável.

**ABBI na comissão responsável pelo Plano Nacional de Bioeconomia**

2



**Bioeconomia é destaque na mensagem do governo federal ao Congresso**

6



**Conselho Diretor se reúne para elaborar planejamento estratégico da ABBI**

9



**Reunião do MRE trata de pautas da COP16**

13



**ABBI participa do lançamento da Sustainable Business COP 30**

17



**Colaboração para descarbonização da aviação**

19



**Avanços da bioeconomia brasileira são foco de webinar internacional**

22



**Três novas associadas**

26





# ABBI na comissão responsável pelo Plano Nacional de Bioeconomia



*Thiago Falda, durante reunião da CNBio: ABBI é a única associação setorial na Comissão*


*Integrante de grupos de trabalho sobre biomassa e bioindústria, entidade participa da elaboração de documento que subsidiará políticas públicas para a área nas próximas décadas*

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) iniciou os primeiros meses de 2025 tendo como uma de suas principais missões contribuir com a construção de um Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) robusto, que subsidie **a Estratégia Nacional de Bioeconomia brasileira para a área pelas próximas décadas.**



Responsável pela formulação do documento, a Comissão Nacional de Bioeconomia (CNBio), onde a ABBI ocupa uma cadeira, é formada por 34 membros, sendo 17 representantes dos órgãos do governo federal e 17 representantes da sociedade, dos setores empresarial e de empreendedorismo, academia, ONGs ambientalistas, instituição financeira, além das representações dos povos indígenas, dos povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar.

Única associação setorial a integrar a CNBio, a ABBI tem participado das reuniões gerais do colegiado e dos grupos de trabalho sobre biomassas e bioindústria. As principais propostas da associação também foram elencadas em [artigo publicado pelo site Poder 360](#).



**“A formulação de um plano que subsidie a Estratégia Nacional de Bioeconomia sinaliza a intenção real do país de ocupar um lugar entre as nações que lideram a revolução industrial pautada por recursos biológicos e renováveis”**

---

**THIAGO FALDA**

PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI



A intenção da CNBio é lançar o documento até outubro deste ano, um mês antes da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém. O presidente-executivo da ABBI, Thiago Falda, destacou que fazer parte desse processo é contribuir com um momento histórico para o desenvolvimento econômico sustentável do Brasil.

“A formulação de um plano que subsidie a Estratégia Nacional de Bioeconomia sinaliza a intenção real do país de ocupar um lugar entre as nações que lideram a revolução industrial pautada por recursos biológicos e renováveis. A ABBI está trabalhando para trazer à CNBio a voz da bioinovação e as melhores práticas regulamentadoras adotadas em outros países para contribuir com a alavancagem da bioeconomia brasileira”, explica o presidente-executivo da entidade, Thiago Falda.

Os primeiros encontros dos GTs de biomassa e bioindústria, realizados em março, tiveram como foco a apresentação da metodologia para o desenvolvimen-





to de missões que irão compor o PNDBio. Durante as reuniões, foram apresentadas propostas preliminares de missões que serão debatidas nas próximas etapas dos GTs, abordando desafios, metas e a estruturação de ações prioritárias para o fortalecimento da bioeconomia no país.

## Um Plano para a Bioeconomia

O portal Poder 360 publicou artigo do presidente-executivo da ABBI, Thiago Falda, sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia. No artigo, Falda destaca pontos que seriam necessários para o sucesso do Plano de Desenvolvimento da Bioeconomia.

Leia o artigo em [www.poder360.com.br/opiniao/um-plano-para-a-bioeconomia](http://www.poder360.com.br/opiniao/um-plano-para-a-bioeconomia)



# Bioeconomia é destaque na mensagem do governo federal ao Congresso



Mensagem  
ao Congresso  
Nacional  
2025

Documento  
enviado pelo  
governo federal  
ao Congresso  
traz 75 menções à  
bioeconomia

*Documento do Executivo com prioridades para o Ano Legislativo traz a aprovação de propostas ligadas à área entre os temas prioritários*

A Presidência da República destacou a bioeconomia como um dos pilares centrais no desenvolvimento sustentável do Brasil, durante a mensagem presidencial de 2025 enviada ao Congresso no início da Sessão Legislativa. O termo foi mencionado 75 vezes durante o texto. Para a Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), o destaque reforça o papel fundamental da bioeconomia



na promoção de soluções inovadoras para os desafios econômicos e ambientais do país, utilizando os recursos naturais brasileiros de forma sustentável.

Ao priorizar a bioeconomia, o governo demonstra seu compromisso em impulsionar setores estratégicos, como a bioenergia, os biocombustíveis, os bioinsumos e a biotecnologia, promovendo uma transição para uma economia verde e de baixo carbono. Além disso, a integração da bioeconomia às políticas públicas aponta para a geração de empregos qualificados, o fortalecimento da competitividade nacional e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

**“A bioeconomia no Brasil avançou à medida que se reconheceu a necessidade de alinhar desenvolvimento econômico à preservação ambiental.**

O desenvolvimento da bioeconomia fortalece a competitividade da produção nacional de base biológica, es-

#### Mensagem ao Congresso Nacional 2025

Destaque para o Novo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis), redesenhado em 2023, e que aprovou 14 novos projetos industriais, para o desenvolvimento da indústria de semicondutores e de placas fotovoltaicas, maior patamar desde 2020. A Nova Lei de Informática, aprovada no Congresso Nacional, irá fortalecer o ecossistema de eletroeletrônica. São 494 empresas com faturamento anual de R\$ 202 bilhões, e mais de 280 ICTs, em 92 municípios brasileiros. A lei criou também o Brasil Semicondutores, programa que irá incentivar a produção nacional de bens como celulares, computadores, *notebooks* e *tablets*.

A Missão 5 da NIB prevê destinar R\$ 468,4 bilhões, entre recursos públicos e privados, para bioeconomia e descarbonização. Haverá linhas de crédito para projetos que envolvam inovação, exportação e produtividade, para ampliar a participação dos biocombustíveis e elétricos na matriz energética de transportes em 27%, até 2026, e 50%, até 2033; e ampliar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em mais de 10%, até 2026, e 30%, até 2033.

pecialmente da biodiversidade, na transição para uma economia de baixo carbono (...) Crescimento econômico, inclusão social e políticas ambientais consistentes foram marcas da ação do Governo em 2024. Em conjunto, mostram que está em curso a construção de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável no Brasil”, diz o texto.

Para a ABBI, a mensagem reafirma o potencial do Brasil para liderar a transição global para um modelo de desenvolvimento mais sustentável. A entidade segue à disposição para contribuir com o avanço desse setor, promovendo diálogo, inovação e investimentos que consolidem o país como protagonista mundial na bioeconomia.

### **Histórico de citações nos últimos anos**

**2019: 0**

**2020: 02**

**2021: 0**

**2022: 11**

**2023: 01**

**2024: 19**

**2025: 75**



# Conselho Diretor se reúne para elaborar planejamento estratégico da ABBI

*A equipe e os associados da ABBI tiveram encontro em São Paulo para elaborar as diretrizes de atuação da entidade para 2025*



*Encontro teve as presenças do presidente e vice do Conselho, Maurício Adade e Miguel Sieh*

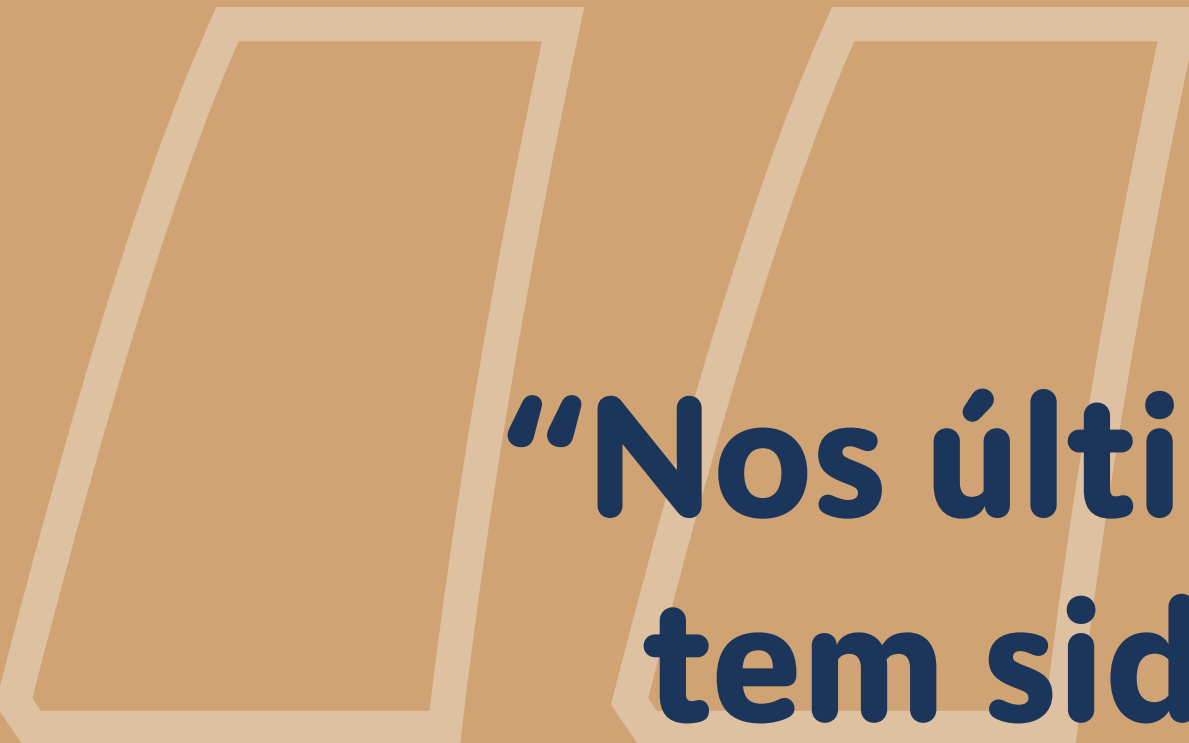
A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) promoveu, em fevereiro, o encontro anual do Conselho Diretor e equipe para elaboração do Planejamento Estratégico da entidade para 2025. O encontro serviu para apontar prioridades, avançar no processo de modernização da missão e dos objetivos da entidade, e promover



um balanço das principais conquistas obtidas em 2024.

Na abertura do encontro, o presidente do Conselho Diretor, William Yassumoto (Novonesis), transmitiu o cargo para Maurício Adade (dsm-firmenich). Como vice-presidente, assume Miguel Sieh (Suzano).

“Nos últimos anos, a ABBI tem sido protagonista ativa do debate público em torno da bioeconomia e bioinovação. Nosso objetivo é seguir levando a contribuição de organizações que carregam a inovação no DNA, com o intuito de contribuir para a consolidação do Brasil como líder dessa revolução industrial, rumo a um modelo de desenvolvimento econômico sustentável”, explica Maurício Adade.



**“Nos últimos anos, a ABBI  
tem sido protagonista  
ativa do debate público em  
torno da bioeconomia e  
bioinovação”**

---

**MAURÍCIO ADADE**

PRESIDENTE DO  
CONSELHO DIRETOR DA ABBI



“Este será o ano para a consolidação dos avanços conquistados nos últimos anos. Temos a missão de participar da construção de um plano que possibilite a execução de uma estratégia nacional de bioeconomia efetiva e eficiente, colocando o Brasil como protagonista mundial nesse mercado emergente. Contribuiremos para um arcabouço regulatório moderno e desburocratizado, e para a implementação de incentivos reais à utilização de recursos biológicos em todos os setores produtivos”, aponta Miguel Sieh.

Com o planejamento estratégico, a ABBI poderá colocar em prática as prioridades definidas em conjunto e focar nos temas de maior relevância para a bioinovação. Entre outras agendas essenciais, o ano terá a elaboração do Plano Nacional Desenvolvimento da Bioeconomia e a Conferência das Partes sobre Mudança Climática (COP 30), em Belém.



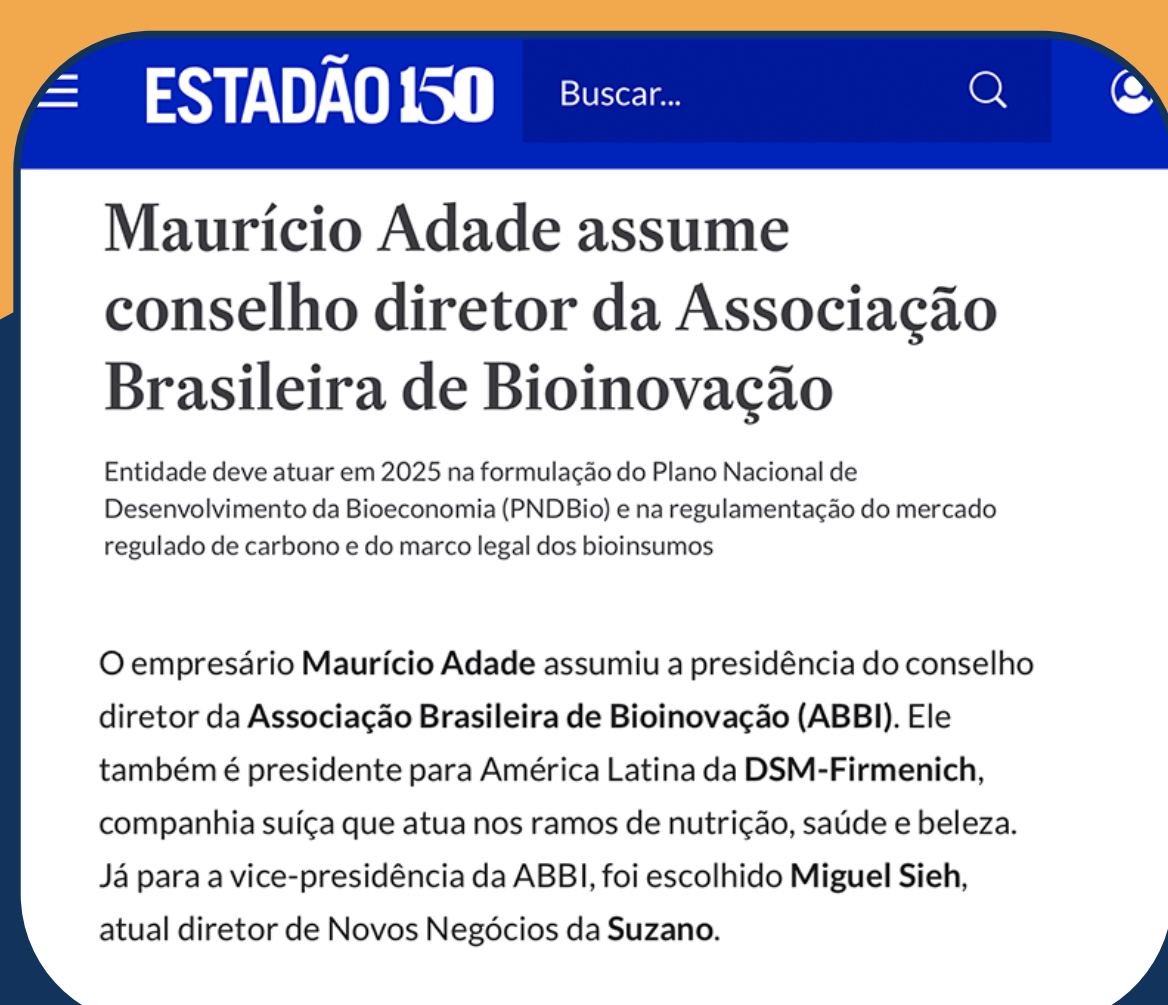


Também está prevista a atuação da ABBI em importantes fóruns, como a regulamentação do Mercado Regulado de Carbono e do Marco Legal dos Bioinsumos; a Conferência das Partes sobre Biodiversidade (COP 16); e fóruns nacionais e internacionais sobre propriedade intelectual.

## Estadão destaca sucessão na ABBI

O Estadão destacou a posse de Maurício Adade como presidente do Conselho Diretor da ABBI. Líder na América Latina da dsm-firmenich, Adade assume o cargo com o desafio de conduzir a entidade em um ano estratégico para a bioeconomia no Brasil. Miguel Sieh, diretor de Novos Negócios da Suzano, foi anunciado como Vice-Presidente.

Confira a reportagem em [www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/mauricio-adade-assume-conselho-diretor-da-associacao-brasileira-de-bioinovacao/](http://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/mauricio-adade-assume-conselho-diretor-da-associacao-brasileira-de-bioinovacao/)





# Reunião do MRE trata de pautas da COP16



*Entidade  
contribuiu com a  
posição brasileira  
em defesa da  
biodiversidade e  
da bioinovação*

***ABBI contribui com discussões sobre mecanismos financeiros para proteção da biodiversidade e sequências genéticas digitais***

---

A ABBI, por meio da assessora jurídica Luiza Ribeiro, participou da reunião de briefing entre governo e entidades da sociedade civil, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), na preparação do Brasil para a segunda fase das negociações sobre a biodiversidade na COP16, em Roma, aconteceu no fim de fevereiro. A entidade focou sua



atuação em mecanismos de promoção da inovação, no âmbito das negociações multilaterais.

Nessa reunião da qual Luiza participou, em fevereiro, o tema central foi a mobilização de recursos para a conservação da biodiversidade e o monitoramento do Marco Global da Biodiversidade (GBF) - que tem sido de fato o grande desafio de conciliação dos Estados-parte agora em Roma, como foi em Cali, na Colômbia, em outubro de 2024.

A ABBI e os outros especialistas da sociedade civil defenderam ser fundamental que os representantes dos 150 países da COP16 definam como financiar a implementação dos objetivos de conservação da natureza até 2030, garantindo a biodiversidade do planeta. Todos concordaram que o Fundo Cali, criado para gerir a repartição de benefícios do Mecanismo Multilateral (MMG) de Informações de Sequência Genética Digital (DSI) na Convenção da Biodiversidade, deve ser tratado autonomamente. As chamadas DSI se referem a informações genéticas sequenciadas de recursos naturais, e são importantes para remuneração referente à propriedade intelectual e aos conhecimentos tradicionais.

**Além dessa discussão, durante o encontro, o MRE reafirmou o compromisso de trabalhar em parceria com a ABBI na implementação da Decisão 16.2, sobre o MMG de DSI, ressaltando que o sistema ainda está em fase de testes e será reavaliado na COP17.** O órgão também mencionou a importância de um pro-



cesso de consulta interna para garantir uma abordagem integrada e transparente sobre as sinergias entre as convenções do clima e da biodiversidade, especialmente no contexto da presidência brasileira da COP30.

## MCTI e estratégias para a bioinovação

O presidente-executivo da ABBI, Thiago Falda, e a gerente de Relações Governamentais, Taís Mendes, reuniram-se com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, em 21 de março, para discutir os avanços e desafios da bioinovação no Brasil. Durante a conversa, Falda destacou o papel pioneiro do MCTI ao estruturar, em 2016, a Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia (COBIO) e reforçou a necessidade de ampliar os investimentos em pes-





quisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para que o Brasil possa liderar a bioeconomia.

A ABBI apresentou estudos que demonstram o potencial da bioeconomia na descarbonização, destacando a experiência do Brasil em bioenergia, biocombustíveis e biotecnologia como diferenciais competitivos. A associação ressaltou que, com políticas adequadas e maior integração entre os órgãos reguladores e o setor produtivo, **o Brasil pode expandir sua participação no mercado global de inovação sustentável**. A entidade também reforçou a importância da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Participaram da reunião o chefe de gabinete do MCTI, Rubens Diniz Tavares, o diretor do Departamento de Programas Temáticos (DEPTE), Leandro Pedron, e o coordenador do COBIO, Bruno Nunes. A ABBI segue atuando para fortalecer a bioeconomia e fomentar um ambiente regulatório que estimule o desenvolvimento científico e tecnológico no país.





# ABBI participa do lançamento da Sustainable Business COP 30

*Presidente da COP 30, André Corrêa do Lago destacou importância do Brasil no debate climático*



***Iniciativa é uma aliança global para fortalecer o engajamento da iniciativa privada em prol da agenda climática***

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) participou do lançamento da Sustainable Business COP 30 (SB COP), ocorrido em Brasília, em 10 de março. A iniciativa funcionará como uma aliança global empresarial, liderada pelo setor produtivo brasileiro, para fortalecer o engajamento da iniciativa privada na agenda climática e no cumprimento dos compromissos assumidos nas Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.



Durante a cerimônia, o embaixador e presidente da COP 30, André Corrêa do Lago, destacou a relevância do Brasil na construção de soluções para a mitigação dos impactos ambientais. “A SB COP é a oportunidade de estarmos unidos em um pacto nacional pela COP 30, uma ocasião extraordinária de mostrarmos nossa relevância e de forma internacional”, afirmou.

Corrêa do Lago informou que a Presidência da COP irá focar em três ações. O apoio ao multilateralismo, como o do principal modelo de instrumentos, negociação e ação de combate a mudanças climáticas. Em segundo, irá conectar as negociações com a vida real das pessoas, trazendo experiências e resultados práticos, e terceiro focar menos em novas negociações e mais na implementação do que já foi acordado, como exemplo o financiamento climático, mercado de carbono, transferência de tecnologia e outras.

**A ABBI reconhece a importância da COP 30 para o Brasil liderar a agenda climática global, fomentando a produção e uso de produtos da bioeconomia, como a principal estratégia de mitigação mundial.** A conferência, que será realizada em Belém (PA) em novembro, reunirá líderes mundiais, cientistas e representantes da sociedade civil para debater temas essenciais, como financiamento climático, justiça climática, transição energética, preservação das florestas e estratégias para mitigar os impactos das mudanças climáticas.



# Colaboração para descarbonização da aviação

*Conexão SAF tem como foco identificar soluções para a transição energética no setor aéreo*



## *ABBI participa de reuniões da Conexão SAF para debater a ampliação da produção e uso de combustíveis sustentáveis*

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), representada pelo Gerente de Sustentabilidade, Descarbonização e Novas Tecnologias, Tiago Giuliani, participou das reuniões da Conexão SAF, realizadas entre 11 e 13 de março. O fórum reuniu representantes do governo e do setor produtivo para debater estratégias voltadas à ampliação da produção e do uso de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF, na sigla em inglês) no Brasil.



Durante os encontros, foram discutidos desafios e oportunidades para viabilizar o SAF no país, abordando aspectos como certificação e qualidade, incentivos e financiamento, além da regulação para as operadoras aéreas. Embora a Conexão SAF não tenha caráter deliberativo, seu papel é fundamental para consolidar o diálogo entre atores públicos e privados e identificar soluções para a transição energética no setor aéreo.

O SAF é um biocombustível produzido a partir de fontes renováveis, como biomassa, resíduos orgânicos e biogás, que pode reduzir significativamente as emissões de carbono da aviação. Por ter composição química semelhante à do querosene fóssil, pode ser utilizado sem necessidade de adaptação das aeronaves, tornando-se uma alternativa viável para a descarbonização do setor.

## **Cooperação com a Argentina em Bioinovação**

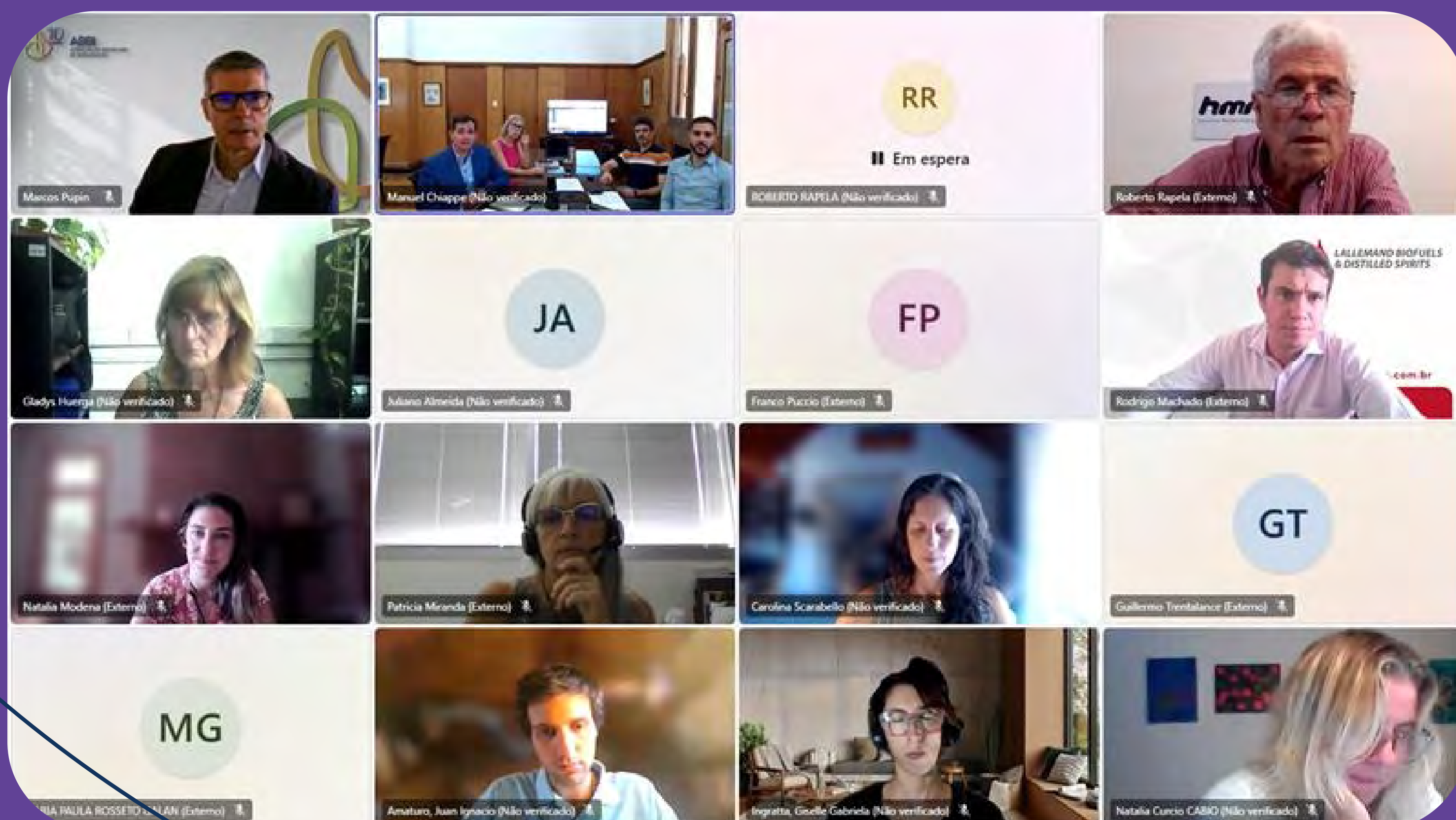
A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), representada por seu Diretor de Assuntos Regulatórios & Científicos, Antonio Marcos Pupin, participou de uma reunião com o Subsecretário de Produção Agropecuária e Florestal da Argentina,



Manuel Chiappe, do Ministerio de Economía de la Nación. O encontro, que ocorreu em fevereiro, contou com a presença de empresas associadas à ABBI, além de entidades e companhias argentinas, e teve como foco a autorização de ensaios e a comercialização de produtos derivados de microrganismos geneticamente modificados (MGMs).

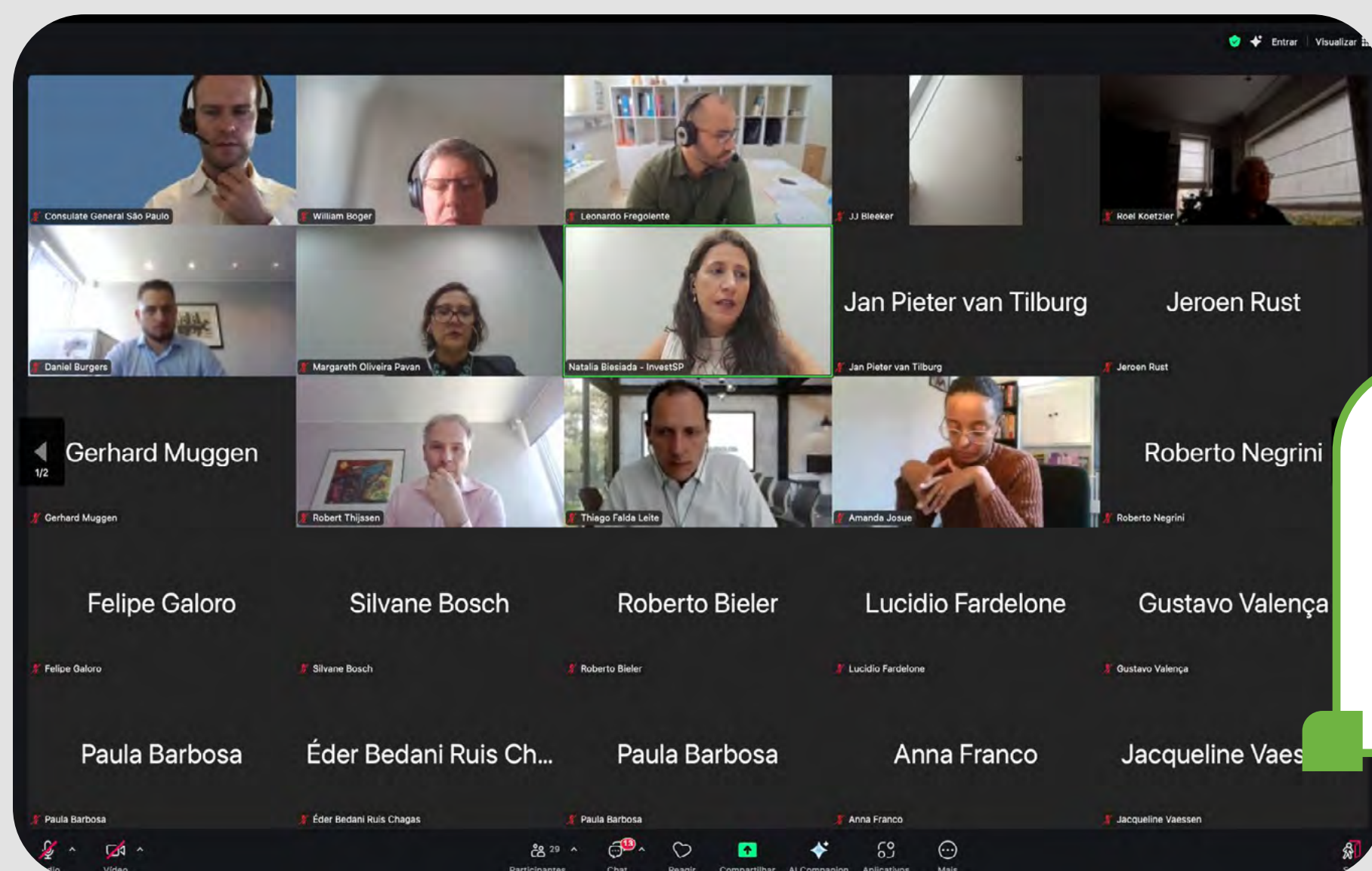
Durante o encontro, foram debatidos o marco regulatório dos MGMs, os trâmites e requisitos para aprovação, os prazos e propostas para a simplificação administrativa e normativa, incluindo a sugestão de um processo unificado de entrada. Também esteve em pauta o acordo bilateral com a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para a avaliação e autorização de produtos resultantes da biotecnologia moderna.

A iniciativa reforçou a cooperação entre Brasil e Argentina em bioinovação, promovendo a troca de experiências entre entidades e empresas para aprimorar o arcabouço regulatório, alinhando-o tanto às necessidades do governo argentino quanto às das empresas interessadas em investir no país.





# Avanços da bioeconomia brasileira são foco de webinar internacional



*Conferência foi co-organizada pela ChemistryNL, organização holandesa de promoção da bioinovação*

*Encontro com participação da ABBI trouxe representantes da indústria, pesquisa e inovação para discutir oportunidades de investimentos em biorrefinarias*

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), Thiago Falda, participou na quinta-feira, 27 de fevereiro, do webinar “Business and Innovation Opportunities: Biorefinery in Brazil”, co-organizado pela ABBI e pelo ChemistryNL, organização holandesa de promoção da inovação. O evento reuniu especialistas e líderes do setor para discutir oportunidades de inovação e investimentos em biorrefinarias, além de promover a interação entre empresas brasileiras e holandesas interes-



sadas no desenvolvimento da bioeconomia no Brasil. O encontro reuniu ainda representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Investe São Paulo e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

Durante sua apresentação, Falda ofereceu uma visão geral do cenário da bioeconomia no país, destacando a importância da indústria sucroenergética e das biorrefinarias para a inovação tecnológica e a economia circular. Ele também mencionou o estudo de descarbonização da ABBI, com foco nas tecnologias e produtos aplicáveis ao biorrefino, ressaltando seu papel estratégico na transição energética e na redução das emissões de carbono.

O evento marcou um importante passo na parceria entre a ABBI e o Chemistry NL, fruto de um acordo de cooperação firmado no final do ano passado. A iniciativa reforça o compromisso das instituições em fomentar oportunidades de negócios e inovação na bioeconomia, consolidando o Brasil como referência global no setor.

## **Fala à OMC sobre a importância da bioeconomia**

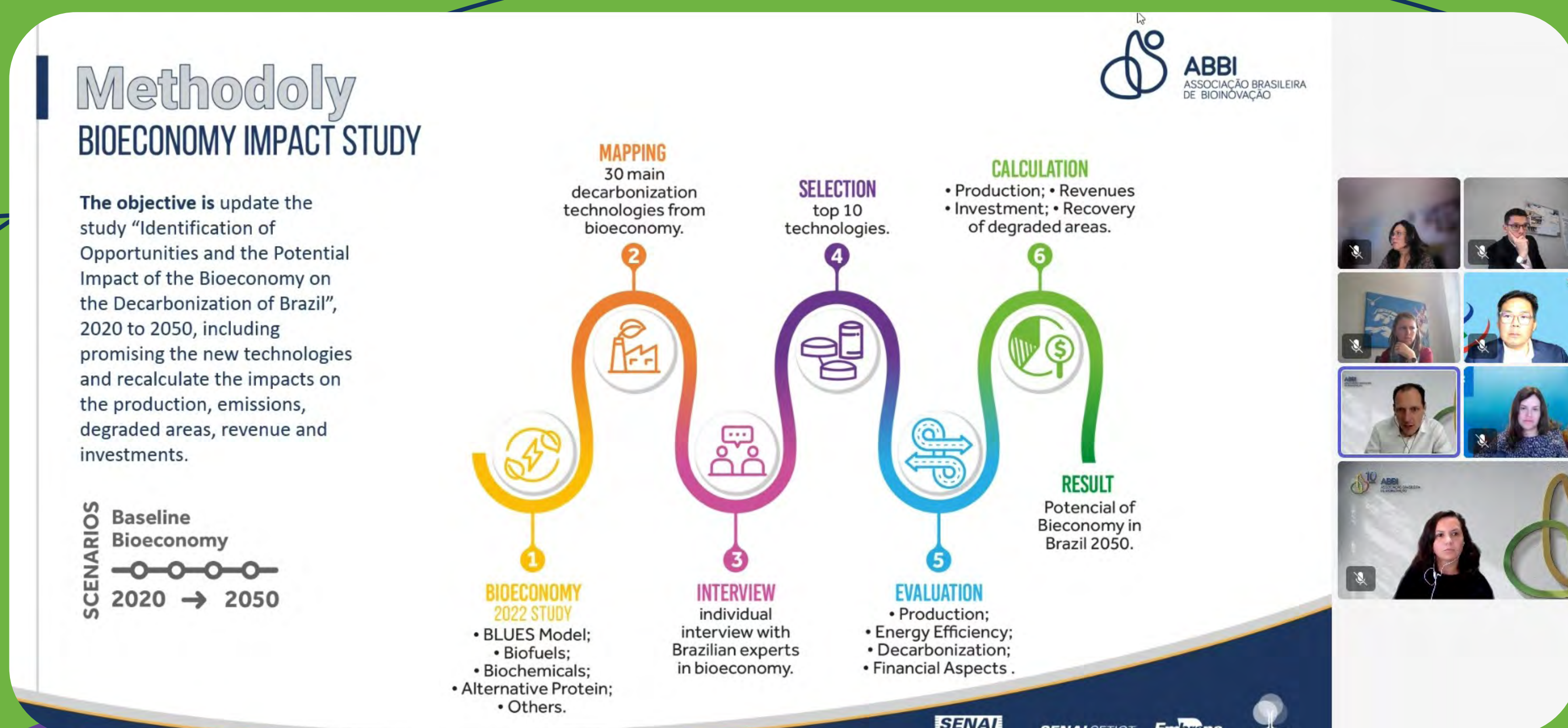
A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) realizou reunião com a Organização Mundial do Comércio (OMC) para discutir o papel da bioeconomia na transição para uma econo-



mia de baixo carbono e a necessidade de um ambiente regulatório mais favorável ao comércio sustentável. O encontro contou com a presença do presidente executivo da ABBI, Thiago Falda, da gerente de Relações Governamentais, Taís Mendes, e de representantes da OMC, incluindo Aik Hoe Lim, diretor da Divisão de Comércio e Meio Ambiente da organização.

**Durante a reunião, a ABBI destacou a necessidade de um ambiente regulatório mais favorável para a inovação e o desenvolvimento sustentável, incluindo a redução de barreiras que limitem o avanço da bioeconomia.** No contexto da implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), é fundamental que os países promovam medidas que facilitem o cumprimento das metas de descarbonização de curto prazo, previstas para 2030 e 2035, e invistam em inovação tecnológica para garantir o alcance dos compromissos climáticos de longo prazo.

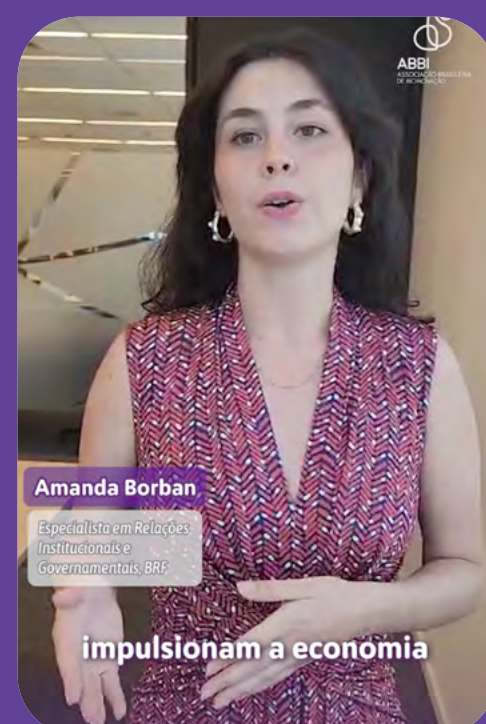
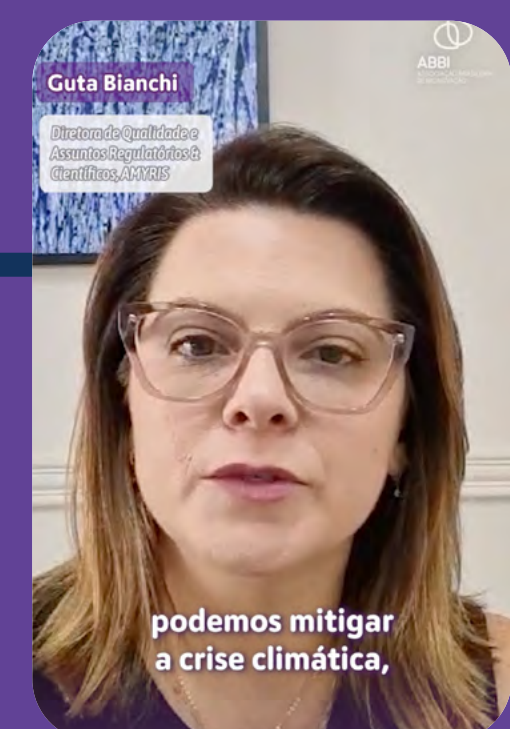
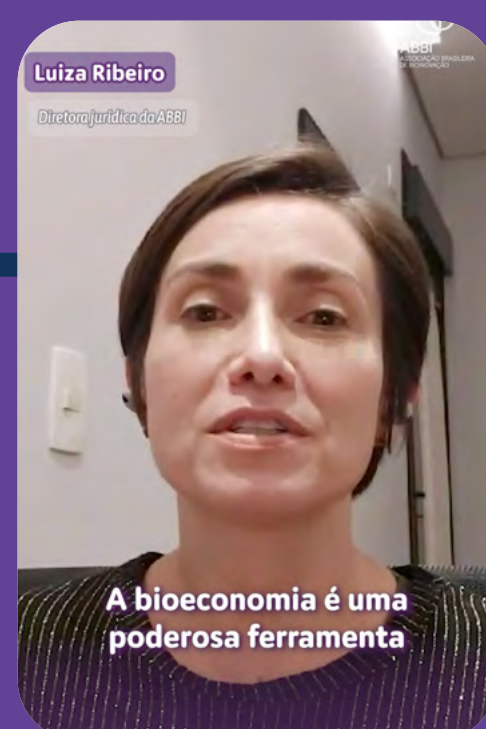
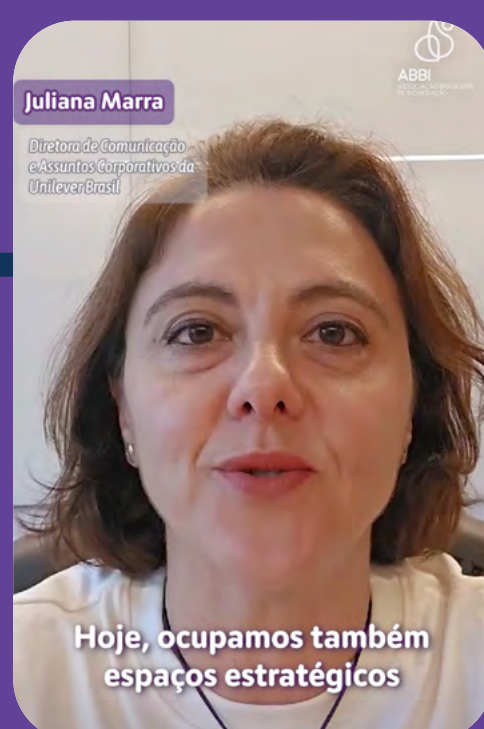
A OMC tem um papel estratégico na promoção de um ambiente mais integrado e dinâmico para soluções sustentáveis. Com a COP30 no horizonte, ABBI e OMC reforçaram a necessidade de um diálogo multilateral para fortalecer a bioeconomia e consolidá-la como um pilar essencial para o futuro do planeta.





# Campanha do Dia das Mulheres traz protagonistas da bioeconomia

A ABBI levou ao ar, no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, campanha com diversas protagonistas da bioeconomia no Brasil. São mulheres que estão à frente de pesquisas, na gestão de projetos, no desenvolvimento de soluções inovadoras, no comando de políticas públicas, nas decisões estratégicas, no relacionamento institucional e governamental.



**Assista ao vídeo nas redes da ABBI**

[www.instagram.com/p/DG8FtPuMXDz/](https://www.instagram.com/p/DG8FtPuMXDz/)





# Três novas associadas

*Mercuria, Novo Nordisk e SENAI CIMATEC passam a integrar a entidade*

*Ingresso das organizações amplia atuação multissetorial da ABBI*

A ABBI recebeu, no início de 2025, três novas associadas, sendo duas efetivas e uma colaboradora: Mercuria e Novo Nordisk, e SENAI CIMATEC, respectivamente. A adesão das três organizações vem ao encontro do plano de expansão da entidade rumo aos diferentes setores que atuam com bioinovação no país, e para o aperfeiçoamento do conhecimento técnico relativo ao mercado dos bioprodutos.

*Conheça as novas associadas:*

## SENAI CIMATEC

Localizado em Salvador e criado em 2002, o SENAI CIMATEC – Centro Integrado de Manufatura Avançada e Tecnologia – reúne Centro Tecnológico, Universidade e Escola Técnica em um único ambiente, promovendo a sinergia entre formação de talentos, pesquisa aplicada e inovação industrial.



Com 44 áreas de competência, seu Centro Tecnológico se destaca pela forte atuação em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD & I), colaborando com empresas e instituições no Brasil e no exterior para impulsionar a transformação industrial. Atualmente, sua carteira de projetos soma quase R\$ 1,8 bilhão em investimentos, com 165 projetos ativos, consolidando o SENAI CIMATEC como a maior Instituição de Ciência e Tecnologia do Brasil.

**“A adesão à ABBI reforça o nosso compromisso com a bioeconomia e a inovação, áreas-chave do SENAI CIMATEC.** Estamos ansiosos para colaborar com outros membros da associação e contribuir para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis no Brasil”, afirma o gerente executivo de Química e Bioprocessos do SENAI CIMATEC, João Valentim.





# Mercuria

Com sede em Genebra, na Suíça, a Mercuria é uma das principais empresas independentes de comércio de energia e commodities do mundo, operando em mais de 50 países em 5 continentes. Fundada em 2004, a Mercuria emprega mais de 1.100 pessoas de mais de 60 nacionalidades e gera receitas de mais de US\$ 170 bilhões. Ela se destaca por seu compromisso com a transição energética, tendo investido mais de US\$ 1 bilhão em iniciativas que visam conectar recursos essenciais aos mercados de energia de forma sustentável. Sua atuação global e investimentos significativos reforçam a importância da Mercuria no cenário energético mundial.

**“A adesão à ABBI traduz o esforço da Mercuria em colaborar com ações que promovam a transição energética no país.** Poucos países no mundo reúnem as condições do Brasil para conduzir a atual revolução tecnológica, pautada pela bioinovação”, afirma Celso Fiori, Diretor de NBS e Bioenergia da Mercuria.



# MERCURIA



# Novo Nordisk

Fundada em 1923 e sediada nos arredores de Copenhague, na Dinamarca, a Novo Nordisk é uma empresa global líder em saúde, dedicada a impulsionar mudanças para derrotar doenças crônicas graves. Inspirada por sua história com o diabetes, a empresa se destaca por seus avanços científicos pioneiros, ampliando o acesso a medicamentos e trabalhando para prevenir e, eventualmente, curar doenças crônicas graves.

Com mais de 77 mil funcionários em todo o mundo, a Novo Nordisk está presente em 80 países e comercializa seus produtos em 170 nações. A empresa possui 13 países com unidades de produção, e centros de pesquisa e desenvolvimento em cinco países, reforçando seu compromisso com a inovação e a excelência.

**“A Novo Nordisk tem sua atuação pautada pelo investimento constante em inovação, aliado a um forte compromisso socioambiental.** Entendemos que os princípios e a atuação da ABBI estão afinados com nossos propósitos e temos a expectativa de, ao lado da Associação, contribuir para a melhoria do ambiente para a bioeconomia no país”, afirma Isabella Wanderley, Gerente-geral da Novo Nordisk Brasil.





# Conferência nacional da indústria aborda novas proteínas



*Especialistas discutiram como atender a demanda por proteína em uma população mundial crescente*

***ABBI media painel sobre avanços regulatórios e defende medidas para impulsionar inovação no setor***

As proteínas alternativas, como carnes cultivadas e produtos plant-based, estão revolucionando o setor alimentício. Mas como garantir um ambiente regulatório que impulsione essa inovação? Esse foi um dos principais temas do 4º Salão Internacional de Carnes Cultivadas e Proteínas Alternativas, evento do qual a ABBI participou.



Durante dois dias autoridades, cientistas e representantes da indústria debateram desafios e oportunidades para a regulamentação desses produtos. No centro das discussões estava a questão: como fornecer proteínas para uma população que deve atingir 10 bilhões de pessoas em 2050?

O diretor de Assuntos Regulatórios da ABBI, Marcos Pupin, mediu um painel sobre os avanços regulatórios no setor. Entre os convidados estavam Hugo Caruso, Diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Ministério da Agricultura (DIPOV/Mapa); Augusto Queluz, Gerente de Assuntos Regulatórios da BRF; e Gabriela Garcia, Analista de Políticas Públicas do GFI Brasil.

Hugo Caruso mencionou que, desde 2021, o DIPOV tem conduzido consultas públicas e diálogos com o setor produtivo para regulamentar a rotulagem desses produtos – um avanço essencial para garantir transparência ao consumidor.

A regulamentação é um passo essencial para consolidar esse mercado. Como destacou Gabriela Garcia, **o setor de alimentos plant-based no Brasil já ultrapassa R\$ 1,1 bilhão**. Augusto Queluz ressaltou que um marco regulatório sólido trará segurança jurídica, atração de investimentos e concorrência justa.

Para Marcos Pupin, a participação da ABBI reforça o papel da bioinovação no avanço de soluções tecno-



lógicas sustentáveis, que impulsionam o crescimento econômico do país e garantem um futuro alimentar mais sustentável.

## Destaque no Correio Braziliense

O presidente-executivo da ABBI, Thiago Falda, foi entrevistado pelo Correio Braziliense sobre a importância das discussões em torno da bioeconomia na COP 30, que será em Belém (PA).

Para Falda, a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas será a oportunidade de o Brasil se posicionar ainda mais no cenário internacional e influenciar acordos internacionais para a criação de políticas de estímulo à adoção de produtos da bioeconomia.

Confira a reportagem em <https://encurtador.com.br/tAW7l>





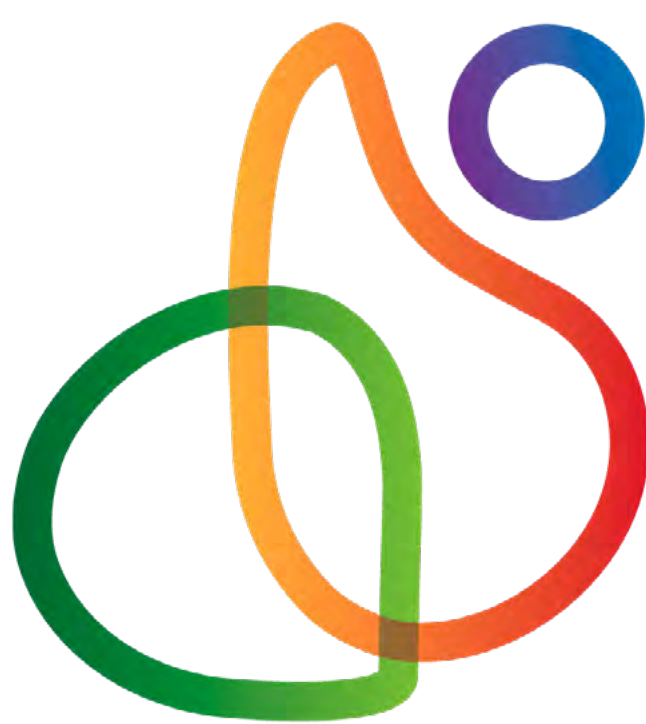
# Expediente

## Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI)

**Thiago Falda** - Presidente Executivo  
**Antonio Marcos Pupin** - Diretor de Assuntos Regulatórios & Científicos  
**Daniela Triacca** - Coordenadora de Relações Governamentais  
**Luiza Ribeiro** - Assessora Jurídica  
**Milena Magalhães** - Analista de Assuntos Regulatórios  
**Monique Santos** - Auxiliar Administrativa  
**Sara Góis** - Gerente de Operações  
**Taís Mendes** - Gerente de Relações Governamentais e Comunicação  
**Tiago Quintela Giuliani** - Gerente de Sustentabilidade e Descarbonização

## LDI Comunicação

**Edição:** Ivan lunes // **Textos:** Adriana Caitano, Ivan lunes  
e Renan Viegas // **Projeto gráfico:** Pedro Lino



**ABBI**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE BIOINOVAÇÃO





**ABBI**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE BIOINOVAÇÃO

[www.abbi.org.br](http://www.abbi.org.br)

Tel/WhatsApp: +55 11 3569-3564

[contato@abbi.org.br](mailto:contato@abbi.org.br)

LinkedIn: [bioinovacao](#)

Instagram: [@bioinovacao](#)

Rua Gomes de Carvalho, 1581 Conj. 901|902  
04547-000 - São Paulo, SP - Brasil